

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

IVANILDA A. DA CUNHA SILVA

**A QUALIDADE DO ENSINO DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO
MUNICÍPIO DE MORRETES: DESAFIOS PARA A APRENDIZAGEM
SIGNIFICATIVA**

MATINHOS

2018

IVANILDA A. DA CUNHA SILVA

**A QUALIDADE DO ENSINO DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO
MUNICÍPIO DE MORRETES: DESAFIOS PARA A APRENDIZAGEM
SIGNIFICATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de título de Especialização em Questão Social na Perspectiva da Interdisciplinaridade da Universidade Federal do Paraná – UFPR – Litoral.

Orientadora: Profa Dra Helena Midori Kashiwagi

MATINHOS

2018

TERMO DE APROVAÇÃO

IVANILDA A. DA CUNHA SILVA

A QUALIDADE DO ENSINO DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MORRETES: DESAFIOS PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de título de Especialização em Questão Social na Perspectiva da Interdisciplinaridade da Universidade Federal do Paraná – UFPR – Litoral.

Banca Examinadora

Prof.^a Dr.^a HELENA MIDORI KASHIWAGI

Orientadora

Prof.^a. Dr.^a LENIR MARISTELA SILVA

Prof.^a. Dr.^a ELSI DO ROCIO CARDOSO ALANO

Matinhos, 26 de abril de 2018.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço á Deus pelas minhas capacidades, coragem e saúde, assim não acontecendo obstáculos negativos na minha vida e da minha família, que impedisse de não prosseguir no curso.

Agradeço aos professores que foram incentivadores neste percurso do processo com seus ensinamentos, ao coordenador do curso, Prof. Almir Andrade e em especial a minha orientadora Professora Helena Midori Kashiwagi, que aceitou a orientar-me, conforme o específico tema do trabalho, beneficiando para que eu tivesse um bom desempenho.

Nesta expectativa não posso deixar de agradecer ao meu esposo Aluizio Nascimento da Silva, que sempre esteve ao meu lado, apoiando-me em todos os momentos ao percurso do curso, assim com paciência e recursos essenciais para que eu correspondesse com resultados positivos até o final de todo o estudo. Também quero dizer das minhas lindas netinhas Isabela e Mariana que são minhas inspirações para eu acreditar nas minhas capacidades para prosseguir e vencer os desafios, no entanto, também a toda a minha família.

Aos amigos de turma que vivemos juntos todos os desafios e que também estiveram ao meu lado quando precisei, incentivando-me, assim, contribuindo muito para que juntos pudéssemos alcançar os mesmos objetivos com sucesso.

Em especial a Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral que me oportunizou com o acesso a esta especialização.

Ivanilda A. da Cunha Silva

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso em “Especialização em Questão Social na Perspectiva da Interdisciplinaridade”, apresenta como tema A Qualidade do Ensino dos Estudantes das Escolas Públicas do município de Morretes – PR, enfatizando os desafios para uma aprendizagem significativa. Baseando-se na perspectiva da problematização: Será que as expressões sociais da “Questão Social”, quanto a qualidade do ensino, desafios para a aprendizagem significativa, dos estudantes das escolas públicas do município de Morretes, refletem na qualidade do ensino, desafios para uma aprendizagem significativa? O objetivo tem como finalidade de analisar a “questão social” atinente qualidade do ensino dos estudantes, correlacionando as expressões sociais aos principais desafios para a aprendizagem significativa, bem como, apresentar contextos teóricos de autores estudiosos, referentes ao tema. A metodologia, utilizada, quanto aos meios e aos fins, além de pesquisas bibliográficas de autores que estudaram, segundo o tema, também foi utilizada pesquisa de campo, sendo 20 (vinte) questionários aplicados com 20 (vinte) perguntas distribuídas entre 19 objetivas e 1 (uma) dissertativa, direcionadas a professores, pedagogas e direção, que trabalham nas escolas pública, entre as mesmas, da zona urbana e rurais, e para finalizar, uma pesquisa com a Secretaria de Educação, referente aos estudantes, conforme resultados de retidos, aprovados e evadidos, a fim de constatar os resultados. Em respostas das pesquisas pode – se analisar que existem expressões sociais que podem influenciar para a “questão social”, atinente a qualidade do ensino: Desafios para a Aprendizagem Significativa. A qualidade do ensino para a vida dos estudantes promove o bom desenvolvimento, tanto da vida intelectual, quanto no sentido humano. Para tanto, a importância desta linha de pesquisa, serve para apresentar uma análise de como está a qualidade do ensino para os estudantes do município de Morretes. A qualidade do ensino deve garantir uma formação, para o aprendiz, desenvolvendo-o, um cidadão, crítico, intelectual, autônomo e social, capaz de transformar a realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Significativa. Ensino. Professores. Escolas Públicas de Morretes

ABSTRACT

The present Work of Conclusion of Course in "Specialization in Social Question in the Perspective of Interdisciplinarity", presents as a theme The Quality of Teaching of Students of the Public Schools of the municipality of Morretes - PR, emphasizing the challenges for meaningful learning. Based on the perspective of problematization: Do social expressions of the "Social Question", as to the quality of teaching, challenges for meaningful learning, of public school students in the municipality of Morretes reflect the meaningful learning? The purpose of this study is to analyze the "social question" regarding the quality of students' education, correlating social expressions with the main challenges for meaningful learning, as well as presenting theoretical contexts of studious authors related to the theme. The methodology, used, in terms of means and ends, according to the theme, as well as the bibliographical research of authors who studied, with 20 (twenty) questionnaires being applied with 20 (twenty) questions distributed among 19 objective and One (1) dissertation, aimed at teachers, pedagogues and management, who work in public schools, among them, urban and rural areas, and to finalize a research with the Secretary of Education, referring to students, according to retained results , approved and evaded in order to verify the results. In research responses it can be analyzed that there are social expressions that can influence the "social question", concerning the quality of teaching: Challenges for Significant Learning. The quality of teaching for the life of students promotes the good development of both the intellectual life and the human sense. Therefore, the importance of this line of research, serves to present an analysis of how is the quality of education for the students of the municipality of Morretes. The quality of education should guarantee a preparing for the learner, developing a citizen, critical, intellectual, autonomous and social, capable of transforming reality.

KEY WORDS: Meaningful Learning. Teaching. Teachers. Public Schools of Morretes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. QUALIDADE DE ENSINO	12
2.1 Política e Educação	15
2.2 Questão Social	17
3 APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	20
3.1 O Processo de Aprendizagem Significativa	24
3.2 Tipos de Aprendizagem Significativa	27
4 METODOLOGIA	32
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	34
5.1 Levantamento do número de estudantes nas escolas MUNICIPAIS	37
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERENCIAS	45
ANEXOS	47

1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso “Especialização em Questão Social na Perspectiva da Interdisciplinaridade”, tem como tema: A Qualidade do Ensino dos Estudantes das Escolas Públicas do Município de Morretes: Desafios para a Aprendizagem Significativa.

O objetivo tem como finalidade de analisar a “questão social” atinente a qualidade do ensino dos estudantes das escolas públicas do município de Morretes - PR, correlacionando as expressões sociais aos principais desafios para a garantia da qualidade do ensino, bem como, apresentar contextos teóricos referentes ao tema, investigando a partir do ensino da educação pública que está sendo ofertado, e enfim, apontando resultados da pesquisa a fim de confirmar ou não uma garantia de qualidade do ensino associada à aprendizagem significativa.

Segundo pesquisas, através do Caderno Estatístico Município de Morretes – PR., 2018, o número estimado da população em 2017, correspondia a 16.540 habitantes, entretanto, a área é de 684.580 km².

Em relação aos estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, do sistema de ensino público do mesmo, em 2017, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicou que no ano de 2015, obtiveram a média de 5.1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Já para os estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais, apresentaram resultado nas avaliações com 3.4, referente ao rendimento escolar.

Comparando – se, com municípios vizinhos, porém, do mesmo estado, a avaliação dos aprendizes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, a cidade de Morretes, estava na posição 343 dos 399 municípios do Paraná. Entretanto, quanto aos estudantes dos Anos Finais, a posição ficava com 373 dos demais municípios do Paraná. Diante da taxa de escolarização de estudantes de 6 a 14 anos, de idade, foram de 96.6 em 2010. Assim, estabelecia – se para o município a posição 342 de 399, municípios e na posição 4.099 de 5.570 dentre os mesmos do Brasil. Entende-se que os resultados apresentados no (IDEB), é estimado baseando-se na aprendizagem dos estudantes, diante das avaliações externas (Prova Brasil), efetivando – se, pelas disciplinas Português e Matemática. Existem metas para serem atingidas, com indicativos de superação. Em 2015, precisava ser alcançada

5.0, obteve-se 5.1, resultado superado, porém, não alcançou 6.0, para definir-se que houve avanço significativo, que reflita-se no sucesso escolar da educação básica do município.

O sistema educacional formal obrigatoriamente pretende alcançar os objetivos necessários para a formação do indivíduo, sendo estes, assim destacados por uma educação de qualidade, o qual se efetive um cidadão autônomo, crítico, flexível, social e intelectual, isto é, em síntese podendo ser traduzido por uma formação educacional, entre duas características, sendo, não apenas reproduzir o que os outros já fizeram e sim, crítico, reflexivo, criativo com autonomia, como também, na perspectiva de que possa viver em conformidade, com as normas vigentes que regem dentro de uma sociedade, assim como, saber enfrentar os desafios que na mesma acontecem. Em tal contexto, aos direitos do cidadão por uma educação de qualidade, das concepções acima, está assegurado por diversas legislações a garantia de direitos, o acesso ao sistema educacional escolar.

Tratando-se da Aprendizagem Significativa, representa um aprendizado adquirido, muito mais significativo de acordo com a introdução de um novo conteúdo, incorporado ao conhecimento do aprendiz. Possui significado para tal a partir da relação com o conhecimento prévio, do contrário, tal aprendizagem torna-se repetitiva e/ou mecânica, uma vez que se produziu menos esta incorporação e atribuição de significado. Entretanto, sendo que o novo conteúdo passa a ser guardado isoladamente e/ou através de associações arbitrárias na estrutura cognitiva.

A importância da aprendizagem significativa é de grande valia, pois se insere de forma ativa na realidade, intervindo no real, levando o aprendiz a simular sua ação num contexto real, apresentando projetos, desenvolvendo novas ideias, resolvendo problemas, aplicando o conceito na vida prática. Para promover a aprendizagem significativa, necessita-se vencer algumas barreiras, representadas por crenças criadas junto a tabus tradicionais que a sociedade impôs ao longo dos anos, e, certamente, envolvendo o aluno, na experiência existencial ou educacional. É diretamente significativa, sendo sempre dinâmica e propagando-se de forma que o aprendiz é envolvido no processo de aprendizagem significativa. Participem do mesmo ativamente, assimilando conteúdos que lhes são significativos, transferindo-

os às situações posteriores e envolvendo o estudante como um todo, cognitivo, afetivo e socialmente, percebendo a importância dos conteúdos pedagógicos.

Desta maneira, o processo educacional vivido pelo aluno é de crescimento paralelo, porque o educador, ao apresentar as situações, poderá facilitar a autonomia e o auto-direcionamento, deixando de ser a tradicional figura que detém o saber, para compartilhar com o educando, assim em um processo onde os dois coletivamente aprendem.

Neste sentido, compreendendo, a melhoria da aprendizagem dentro da sala de aula que levem à real aprendizagem significativa, para que o estudante possa aprender de maneira clara, simples e permanente, sempre entendendo o significado de cada conhecimento novo adquirido.

Dessa forma, é primordial que o sistema escolar ofereça um ensino de qualidade. Para tanto, a importância desta linha de pesquisa, com o objetivo específico de apresentar uma análise de como está a qualidade do ensino para os estudantes do município de Morretes. Conhecer diante do levantamento da coleta de dados, a realidade da qualidade do ensino das escolas públicas do município de Morretes, quanto aos fatores: Valorização da profissão, Graduação, Formação continuada ofertada pela rede pública, Concepção teórica, Relação Professor-estudante, Aprendizagem significativa, Condições para um bom trabalho, Avaliação, Transporte, Recursos materiais, Prática pedagógica voltada para realidade do aluno, Conhecimento prévio, Expressões sociais – famílias, Conhecimento de leis e direitos constitucionais, Participação na construção do Projeto Político Pedagógico, Inclusão, Alternativas pedagógicas, Atendimento especializado para atender a necessidade dos estudantes, Biblioteca, Concepção de educação – Reflexão.

Nesta expectativa, é de suma importância a realização deste trabalho, para que através das considerações finais, possa contribuir positivamente no processo escolar, ou seja, podendo esclarecer, aprimorar e efetivar, melhores práticas pedagógicas, assim como, novas práxis, mais recursos tanto, materiais, como, humanos, para melhores resultados. Dessa forma, com a preocupação em sanar, às carências e às complexidades que podem estar apresentando no processo do trabalho educacional comprometendo a qualidade da educação.

A problematização deste estudo, encontra-se, diante da preocupação pela qualidade do ensino, na perspectiva: Será que as expressões sociais, refletem no

ensino de qualidade; desafios para a aprendizagem significativa, dos estudantes das escolas públicas do município de Morretes?

Para que se alcance resultados da presente pesquisa, conforme o tema e problema acima citado a metodologia adotada, são apresentadas como: Pesquisas Bibliográfica, com referências de autores teóricos na área da educação, por meio de obras através de livros, revistas, artigos, bem como, Pesquisa de Campo.

Com a finalidade de garantir melhores resultados, sendo vinte (20), questionários aplicados com 20 (vinte) perguntas distribuídas, entre dezenove (19) objetivas e 1 (uma) dissertativa, direcionadas a professores, pedagogas e direção, que trabalham nas escolas pública, no entanto, da zona urbana e rurais. Justifica-se que as (os), profissionais que participaram foram diante da disponibilidade do tempo de poder estar contribuindo com a proposta referente as pesquisas e de querer participar por tratar-se da questão em educação. E para finalizar, uma pesquisa com a Secretaria de Educação, referente aos estudantes, conforme resultados de retidos, aprovados e evadidos. Porém, a fim de, avaliar a qualidade de ensino, desafios para a Aprendizagem Significativa, das escolas do município.

2. A QUALIDADE DO ENSINO

Com a promoção da qualidade do ensino para os estudantes garante um bom desenvolvimento tanto da vida intelectual, quanto no sentido humano, como os valores, a moral, ética, caráter, honestidade e solidariedade. Considerando o homem um ser histórico e social, tais características são relevantes, para a vida do mesmo, tornando-o, capaz de transformar a realidade. Neste sentido, segundo na obra, *O Pensar Educação em Paulo Freire – Para uma Pedagogia de Mudanças dos pensadores* (SCHRAM C. SANDRA, CARVALHO A. B. MARCO, p. 07), afirmaram: “Compreender a educação como transformação social, pressupõe ver o homem não como mero reservatório, depósito de conteúdos, mas sujeito construtor da própria história e em consequência, capaz de problematizar suas relações com o mundo”.

Pode-se entender, que, tanto para a educação, assim como, para a qualidade do ensino é preciso uma intencionalidade do que está buscando, diante do ensino e aprendizagem. Que qualidade de formação deseja-se conquistar? Em tempo, para a emancipação humana, ou para apenas servir ao mercado de trabalho. Em destaque, é preciso entender em que contexto o tema deseja apresentar. Logo pode – se relatar, no sentido de todo o processo escolar, como está garantido na lei Nº 9394/96, correspondente á lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), entre demais leis.

O processo é amplo, um fator envolve outros e os resultados refletem no sucesso ou fracasso dos aprendizes. Dessa forma, é preciso o interesse de todos os envolvidos, da comunidade escolar, com os mesmos objetivos. Porém, diante de cada contexto social, que o estudante está incluído, pode-se dizer que, não é necessário recursos, tão mirabolantes, para acontecer, assim, bons resultados. O autor (FREIRE, 20), considerado referencia nas concepções da educação, de maneira simples traduz que: A educação acontece em todo o lugar, entre sujeitos, num processo contínuo, em uma relação socialmente, porém, mediatizados um com o outro pelo mundo, de maneira recíproca. Contudo, nos pensamentos dos autores , *O Pensar Educação em Paulo Freire – Para uma Pedagogia de Mudanças dos pensadores* (SCHRAM C. SANDRA, CARVALHO A. B. MARCO, p. 07), relataram: “Saber que e reflexo da invencão, da busca incessante, impaciente e frequente que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros”.

Conforme o contexto da educação, pode-se relatar que não existe receita pronta, para adquiri-la. Neste estudo segue como linha de pesquisa, a concepção de educação escolar formal, que pode-se dizer que é necessário um ambiente apropriado, o estudante motivado a querer aprender, profissionais educadores comprometidos, motivadores, diante do compromisso e responsabilidades, entretanto, utilizando-se de critérios que fazem com que o ensino seja apresentado organizado e promissor, buscando nesta perspectiva, além de uma gestão escolar democrática, contudo, organização, planejamento, objetivos e métodos. Porém, quanto aos meios e aos fins, diante dos resultados esperados, pode – se afirmar a importante tarefa de construir e aplicar o Projeto Político Pedagógico (PPP), integrado, caminhando junto ao processo escolar correspondente aos aprendizes/realidade. Sabe-se que, deve - se ter conformidade, entre o Projeto Político Pedagógico e o contexto social dos estudantes, para que a proposta pedagógica seja trabalhada, á partir da realidade social do mesmo, na perspectiva de que o ensino – aprendizagem ocorra com facilidade, de maneira significativa e bons rendimentos. Assim, visto que a família deve se comprometer, como é afirmado no Artº. 2º, da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) Nº. 9.394/96, que refere - se, aos princípios e fins da educação, que a oferta da mesma é direito de todos, tanto como, a garantia é dever do Estado e da família. Para tanto, conforme a oferta do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, como está sendo apresentada, contudo, de responsabilidade do município.

Pode se analisar, quanto a qualidade de educação, outra importante reflexão, sendo a mesma diretamente ligada ao contexto acima mencionado, com a perspectiva de que haja uma real qualidade educacional.

Segundo Gadotti:

A qualidade na educação não pode ser boa se a qualidade do professor, do aluno, da comunidade é ruim. Não podemos separar a qualidade da educação da qualidade como um todo, como se fosse possível ser de qualidade ao entrar na escola e piorar a qualidade ao sair dela. Por isso, o tema da qualidade é tão complexo. Não basta melhorar um aspecto para melhorar a educação como um todo. (GADOTTI, 2013, p. 02)

Nesta perspectiva, é relevante entender que, a qualidade da educação pode acontecer de maneira significativa, à partir da realidade do contexto social, político, econômico, do aprendiz, tanto, como, da comunidade a qual está inserida. Nesta

perspectiva o profissional educador também é avaliado, fazendo parte dos resultados diante do processo, tanto como, dos estudantes e comunidade. Todavia, não poderá garantir a qualidade se inúmeros fatores não contribuírem para assegurar o sucesso escolar. Portanto, é impossível desvincular resultados positivos, sendo: Formação e valorização do educador, participação da família e da comunidade em geral, métodos educacionais, do estudante querer aprender, lembrando -se, que não pode-se esquecer que tudo isto está relacionado as questões políticas, econômicas e sociais da realidade de todos os envolvidos.

O processo como já foi citado é amplo e complexo, diante de tanto cuidado e atenção, da garantia de direito, em tempo da qualidade de ensino-aprendizagem. Entende-se que de maneira minuciosa todo o processo é necessário, muitos investimentos dos quais já mencionados acima. Segundo a autora: (Klausen S. Luciana), analisou em seus estudos, Cultura, Currículo e Saberes, com o tema Aprendizagem Significativa: Um Desafio: Neste sentido:

”Sabe-se que o professor é o eixo da educação em torno do qual ocorre a qualidade do ensino. O processo ensino-aprendizagem torna-se eficaz, a partir do momento que o professor procura o desenvolvimento de suas atitudes, habilidades e conhecimentos a respeito das mudanças e inovações que se fazem necessárias”.(KLAUSEN..2015, p.6407)

Dessa forma, conforme a reflexão da autora, em sua defesa afirma que, para ocorrer a qualidade do ensino, o educador (a) é protagonista do processo educacional, entretanto, a qualidade do ensino – aprendizagem, torna-se efetivo, através do trabalho do mesmo. Diante da formação profissional, integrar a postura buscando realizar, o trabalho pedagógico de forma a atender todas as necessidades e complexidades do processo, respeitando as diversidades, que surgem no decorrer do mesmo. Porém, tratando-se, em relação, das legislações, as novas técnicas, como, também, com um olhar humano, respeitando a individualidade de cada aprendiz, de que não é simplesmente um cliente, mas, sim um cidadão que precisa aprender a aprender, a pensar a agir, a ter autonomia sobre o mundo.

2.1 POLÍTICA E EDUCAÇÃO

Em meados aos anos 1990, com a crise que o Brasil enfrentava, nos aspectos conjunturais e estruturais, assim como, no sistema econômico, social, político, o governo do país, passou a buscar apoio, com sistema político Neoliberal, como estratégia e solução para os problemas financeiros dos quais o país, vinha enfrentando. No entanto, com as dificuldades que passou a surgir, de forma generalizada, diante do capitalismo brasileiro. Segundo o Portal de Pesquisas Temáticas e Educacionais, quanto ao Neoliberalismo, pode - se definir como: "[...], o neoliberalismo como um conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação do estado na economia".

Pode-se entender, que este sistema político mascara a ideia de que é favorável garantir qualidade de vida do homem, assim como, da sociedade brasileira, porém, significa em retirar as responsabilidades quanto aos direitos constitucionais do cidadão brasileiro já conquistado. Para tanto, é uma política, que de maneira ideológica, de forma oculta, que à partir da mesma, o sujeito perdeu a qualidade das prestações de serviços públicos. Já pode-se entender que o Estado passou a agir com mínimas responsabilidades. No entanto, avançou a coibir os serviços públicos e sim o cidadão ter que diante das necessidades, grande parte utilizar com os serviços privados. Contudo, quanto aos fatos de que significa que, o Brasil deixou de ser independente e passa a ser dependente através dos resultados da lógica custo/benefício, de seus sistemas Neoliberais. De certa forma, se organizando e seguindo o que pode - se obter lucro para os beneficiários da política Neoliberal imposta ao Estado brasileiro. Por fim, desse modo, o cidadão deixa de estar assegurado dos seus direitos garantidos com qualidade, pois, os benefícios estatais que deveriam assegura-lo, com seus direitos ofertando-lhe, qualidade de vida, tanto como, para a sociedade, pouco são beneficiados. Nesta perspectiva, é notável a falta de investimentos, diante das prestações dos serviços públicos, tal qual, é necessário para uma sociedade, no entanto, na área social, da saúde, da educação, da segurança, entre outras...

Neste sentido, segundo este trabalho, segue a linha de pesquisa na perspectiva da área da educação, pode-se, então, admitir que as carências do compromisso das políticas vigentes, podem interferir através das expressões

sociais, que são, as consequências que geram, diante da falta de garantia de direitos, onde de maneira generalizada refletem caracterizando na “questão social”, quanto a qualidade de ensino, para tanto, desafios para a qualidade da educação: desafios para a aprendizagem Significativa. Desse modo, a estratégia Neoliberal interfere tanto quanto no processo educacional onde pode limitar a emancipação do aprendiz, pois, a lógica do sistema capitalista, é utilizar-se de políticas públicas, em todas as áreas, de maneira oculta com discurso ideológico e intencional, a formar cidadãos com autonomia e crítico, mas, na verdade, não havendo uma crítica em todo o momento do que é imposto, diante das políticas públicas, assim o cidadão, apenas se forma através de uma educação para a reprodução, formando-o(a), não para transformar a sociedade, mas, como dependente do sistema capitalista ou mercado de trabalho.

Não se trata, portanto, de uma escola voltada para ensinar conhecimentos significativos, contribuir para a promoção e a ampliação dos processos psíquicos superiores, ajudar a compreender e analisar a realidade e desenvolver processos de pensamento. Ao contrário, é uma escola centrada em conhecimentos práticos, em habilidades e maneiras de fazer, visando a empregabilidade precária para os que vivem somente do trabalho.
(LIBANEO, 2016, p.49)

Assim, demonstra a importância da gestão escolar, como, todos da comunidade escolar, utilizar-se do pensamento crítico, sobre todo o processo escolar. Contudo, a participação ativa dos estudantes, na aprendizagem, influencia positivamente. Pode – se, lembrar-se das legislações as quais amparam a educação, baseando-se na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), para tanto, com o Plano Nacional de Educação (PNE). Sendo assim:

É preciso que a educação esteja - em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos - adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história [...] uma educação que liberte, que não adapte, domestique ou subjugue.
(SCHRAM & CARVALHO, 2006, p. 45)

Diante deste contexto, pode-se compreender segundo a luz dos pensamentos dos mesmos, que os princípios da qualidade da educação, precisa ser coerente a adaptação de todo o trabalho educacional com a realidade do aprendiz tal qual está se prestando -se o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma,

utilizando da práxis, numa relação dialética, recíproca, flexível e humana, na perspectiva que liberta, para a construção do conhecimento todos no mesmo objetivo, buscando pela emancipação humana. Contudo, tanto o conhecimento quanto a técnica, refletem a qualidade do ensino, assim como, comportamentos e valores, neste sentido levando em consideração o contexto social do educando.

2.2 QUESTÃO SOCIAL

Quando se pensa em “questão social”, não pode-se deixar de ser pensado em expressão da “questão Social”. Diante desta perspectiva, instaurou-se à partir do século XIX, na Europa com o surgimento do capitalismo, através das lutas de classes, relativo a exploração do homem. Segundo a autora com seus estudos apresentados no 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, definiu sua análise afirmando que:

"afirma a questão social como uma categoria, na qual se manifesta a contradição do modo capitalista de produção, em que os trabalhadores produzem e os capitalistas se apropriam de sua produção, fundamentando assim, a contradição na produção e apropriação da riqueza socialmente produzida". (D. M. Aline , pg. 03, 2007 apud Machado (2007)

Assim, pode-se compreender como um modelo que formula políticas Sociais, conforme as expressões sociais, relativas aos problemas tal qual é composto por um conjunto de questões que fazem parte da vida dos cidadãos ou de uma sociedade. Assim como, alternativas de apoio com políticas sociais, em razão de trabalhar na luta pelas dificuldades em relação as expressões Sociais do respectivo momento, conforme o ideário político, econômico e social, que estavam acontecendo na época. Na tradução da autora Aline Medeiro Damasio¹, apud Machado, pg. 04, 2007) apresentou seu pensamento: "Para a autora, as expressões da questão social são percebidas no desemprego, na fome, no analfabetismo, na violência, e não somente no contexto capital *versus* trabalho".

Tratando –se conforme o contexto já acima mencionado , as expressões Sociais, são os motivos, tanto como, consequências ou características generalizadas, resultados das lutas das classes, da resistência entre a burguesia e proletariados, em questão do sistema capitalista, porém, que motivavam á desencadear as desigualdades. Para tanto, devido o domínio da política econômica,

da complexidade, com a disciplina da burguesia e a falta de integração, da valorização do homem trabalhador proletariado. Dessa forma, o progresso do capitalismo fez – se acompanhar o acúmulo da riqueza da burguesia, enquanto, que os proletariados eram de certa forma, explorados e excluídos das condições dignas de sobrevivência. Assim, houve nesse tempo o aumento da pobreza de forma excludente ao cidadão trabalhador proletariado em relação a miséria. Tudo isso faz-se, entender que, certamente todos os acontecimentos do passado, mesmo na Europa, reflete de maneira universal a todos, pois, vivemos no mundo globalizado.

Assim, referente ao Brasil, do ponto de vista para se pensar em uma nova sociedade, buscando, atender de maneira digna melhores condições de vida para a população brasileira, sem exclusão social, valores humanos o qual devemos priorizar acima das ideologias que o sistema capitalista de forma oculta introduz, diante do comportamento do sujeito, assim como, na relação social. Porém, pode-se, apresentar quanto a “questão Social” no Brasil, que também não pode deixar de ser apontada, contudo, com o sistema Industrial, com o capitalismo houve devendo ser tanto considerada por profissionais políticos e sociais, buscando , resolve-las com soluções, onde a liberdade, a paz, o respeito e amor ao próximo prevaleça acima de todas as diferenças individuais humanas.

Dessa forma, desconsiderando padrões, apenas, existindo em relação ao respeito das culturas de cada um. Neste sentido, não permitindo que a desigualdade social entre as classes, possa invadir a sociedade brasileira de modo a corromper valores dos direitos já conquistados. Diante de tantas problemáticas ao longo dos anos, atualmente, em nosso meio social, vimos que, já aconteceram muitas conquistas, podendo ser mencionada o avanço histórico como os direitos constitucionais de 1988, que, no entanto, á partir das mesmas, surgiram muitas outras para acrescentar e fortalecer todos os direitos do cidadão brasileiro.

Nesta perspectiva, pode-se entender que, segundo direitos constitucionais, a oferta pela educação deve ser de qualidade, onde se caracteriza um ensino e aprendizagem garantindo aos aprendizes uma formação que assegure princípios como: Autônomo, crítico, social e intelectual . Entretanto, fazendo valer regularmente com prioridade a todos o que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9394/96 (LDB), deve assegurar diante do processo.

Porém, em relação a “questão social” os responsáveis pelo sistema de

ensino, quanto, as comunidades escolares, pesquisadores educacionais, entre outros, devem estar sempre inteirados, assim como, envolvidos a buscar garantir, prioridade pela oferta pela educação, porém, na qualidade do processo escolar, dos estudantes, pois, sabe-se que o processo é amplo, complexo, conforme as expressões sociais apontadas em cada realidade social encontrada. Assim, é primordial a atenção e investimentos das políticas, sociais, econômicas e educacionais para combater o fracasso escolar e formação de má qualidade para os estudantes. Neste sentido, segundo o autor, contribui em sua linha de pesquisa com o seguinte pensamento:

A qualidade da educação na escola pública pode ser o termômetro definidor do tipo de cidadania que a nação está formando ou que pretende formar. Um povo que pouco aprende, pouco participa, pouco sabe sobre o mundo, sobre seus direitos e até mesmo sobre seus deveres. Uma nação que não investe na qualidade de sua educação acaba comprometendo a qualidade da sua cidade e de seu desenvolvimento social, econômico e democrático".

(GUIMARÃES, 2007, p.22)

Nesta perspectiva pode-se entender que a garantia da qualidade da educação permitirá bons resultados diante do desenvolvimento do cidadão pessoal ou coletivo, no sentido de tornar-se, crítico, autônomo, social e intelectual. Entretanto, se não houver uma educação de qualidade, irá prejudicar, a formação do aprendiz em questão de que a má qualidade não atrai o querer aprender, assim como, o que se aprende não é caracterizada uma aprendizagem significativa, pois, dessa forma, a mesma, não corresponde com uma visão de mundo aberta, fazendo com que o aprendiz, saiba defender-se dos desafios do sistema capitalista, do que simplesmente é imposto diante das políticas públicas, sociais, econômicas e educacionais. Dessa forma, então, o futuro conforme a educação ofertada, tanto pode fazer refletir com o progresso na vida pessoal e da sociedade como um todo ou contrapartida pode alienar a vida dos mesmos.

3. APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Compreendendo-se os momentos históricos da educação segundo Minguet (1998), pode-se entender que havia uma visão mecanicista de homem onde este para adquirir o conhecimento, era apenas receptor passivo e o educador um transmissor do conhecimento. Conforme destaca (VASCONCELOS, 1995, p.18), “Precisamos, pois, estar muito atentos à questão da educação tradicional, já que sua crítica começa há pelo menos 200 anos e até hoje está tão presente entre nós...”. Neste sentido, o autor comenta que é necessário perceber o sistema de educação tradicional, pois sempre houve preocupações em relação à concepção deste ensino como também atualmente ainda existe. Ao passo que as práticas pedagógicas sendo muitas vezes baseadas na memorização, na exposição de conteúdos do professor como única maneira de trabalhar com o ensino.

Segundo a autora, em relação às mudanças para as ações educativas, Minguet (1998), traduz que a ação educativa necessitava de mudanças significativas para efetivar – se o sistema educativo, assim para isso precisava que houvesse mudanças nas práticas pedagógicas de ensino, sendo, portanto nos conteúdos e métodos. Neste propósito na qual o processo educativo como confirma (MINGUET, 1998, p. 127), “[...]; não somente abunde o saber, mas também o saber fazer, não tanto o aprender, como o aprender a aprender”.

Entre muitas reformas no sistema educativo, para atender as necessidades conforme a sociedade apresenta, porém, pode-se analisar que a partir da Psicologia evolutiva e cognitiva em consideração ao desenvolvimento humano, passou a ser apresentada outra concepção de homem. “Segundo o qual o ser humano estabelece processos de seleção, assimilação, interpretação, e confere significado aos estímulos e configurações de estímulos” (MINGUET, 1998, p. 72-73). Considerando o caráter construtivo, isto é, o aprendiz como parte integrante da construção do próprio conhecimento, em junção a mediação do professor, para alcançar o conhecimento. Este progresso na concepção do ser humano beneficia-o positivamente, pois para aprender o sujeito deixa de ser passivo e passa a fazer parte do processo e quanto ao educador sintetiza-se em mediador, através de uma relação recíproca com o educando. O ensino é trabalhado considerando a maneira de como o aluno aprende. Assim como menciona o autor (MINGUET, 1998, p. 72),

“[...] uma evolução na concepção da forma pela qual se considera que o sujeito constrói seu próprio conhecimento”.

A educação é um processo onde o sujeito gradativamente constrói valores relevantes para sua vivência em sociedade, ou seja, desenvolvem mudanças significativas no comportamento do sujeito, tornando-o autônomo de acordo com a concepção da formação do homem para viver em conformidade com a sociedade.

Desse modo (LIBÂNEO, 2010, p. 74), afirma que, “[...] entendendo que o ser humano se desenvolve e se transforma continuamente, e a educação pode atuar na configuração da personalidade a partir de determinadas condições internas do indivíduo”.

No pensamento do autor, pode-se definir que o sujeito gradativamente amplia suas capacidades, ou seja, modificando-se e os valores educacionais poderá agir na mudança das características conforme as condições da estrutura cognitiva do sujeito.

A educação que hoje vem sendo ministrada nas escolas tem como princípios básicos garantir aos educandos capacidades intelectuais, tornando-os críticos e, sobretudo, autonomia para seu convívio em vários aspectos, como para o trabalho, para o meio social. Contudo, fundamentando-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 no Título V, dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino, Capítulo II Da Educação Básica, Seção I Das Disposições Gerais, pode-se confirmar:

Art.22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (SOUZA, 1996, p. 20).

Neste sentido, segundo a LDB 9394/96, define-se que a educação básica proporciona e assegura ao educando princípios para que o mesmo possa integralmente viver em conformidade e autonomia com a sociedade, podendo prosseguir a novos estudos.

Por sua vez, é essencial que a escola não somente ofereça a garantia da matrícula, mas também proporcione qualidade para efetivar a permanência do educando. Portanto assim a escola deve ministrar o seu trabalho pedagógico sob diversas maneiras, comumente através de novas didáticas, novas metodologias e

conteúdos para que o ensino-aprendizagem seja eficaz. Nesta perspectiva, considera-se que a escola muitas vezes demonstra diversas implicações para garantir o processo de ensino com qualidade devido fatores agravantes, assim como: educacionais, sociais, econômicos, físicos, entre outros. Neste propósito, é ideal que seja repensado novos conteúdos e métodos para que a escola consiga diferenciar-se, com resultados positivos à realidade existente.

Entende-se a aprendizagem como forma de aquisição de informações que se estabelecem em ordem no cognitivo do indivíduo. Como afirma Moreira; Masini (2001), nos estudos de Ausubel (1968), novos conhecimentos podem ser conquistados quando já na estrutura cognitiva do sujeito houver conceitos essenciais e inclusos, sendo eles claros e disponíveis servindo como base de ancoragem para um novo conhecimento. Neste sentido, acontece uma interação dos conceitos significativos já construídos na estrutura cognitiva com o novo conhecimento apresentado, à medida que o primeiro passa a tornar-se mais enriquecidos no cognitivo, ou seja, mais fortalecido.

Na análise de (RONCA, 1980, p. 59), “definiu em seus estudos a partir da teoria de David Ausubel (1968), que é pautada em dois conceitos principais para definir o seu modelo de ensino: a estrutura cognitiva e a aprendizagem significativa”.

A Estrutura cognitiva é um sistema de funções psicológicas onde é armazenado o conhecimento no cérebro do indivíduo, e que organiza-se de forma hierárquica em termos de nível de abstração, generalidade e inclusividade das informações, entretanto, a estrutura cognitiva é o principal elemento que influencia a construção da aprendizagem. Contudo, é um fator primordial desde que esteja organizado e equilibrado para que um novo conhecimento seja adquirido facilmente, porém se esta estrutura não estiver equilibrada a assimilação de novos conteúdos não acontece positivamente.

Segundo o autor baseando-se nos estudos de Ausubel (1968) confirma:

A estrutura cognitiva para o ser humano, tal como a propõem Ausubel, é hierarquicamente organizada, ou seja, conceitos e proposições mais inclusivos com maior poder de generalização, estão no topo da hierarquia e abrangem conceitos e proposições menos inclusivos, com menor poder de generalização. (RONCA 1980 p. 59).

Assim esclarece que a estrutura cognitiva é organizada a partir dos conceitos mais amplos para os conceitos com menor poder de generalização, para

que assim haja uma boa apreensão dos novos conhecimentos no aprendiz. Segundo Ronca (1980), desta forma acontece também com as disciplinas em geral, perante o processo de ensino aprendizagem, onde os conhecimentos que os alunos devem aprender estão organizados em conjunto, sendo que os conceitos mais amplos estão acima dos conceitos menos abrangentes.

Referente à aprendizagem significativa, os autores afirmam em seus estudos pautados na teoria de Ausubel (1968), que:

Para Ausubel, aprendizagem significativa é um processo pelo qual uma nova informação se relaciona com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo. Ou seja, neste processo a nova informação interage com uma estrutura de conhecimento específica, a qual Ausubel define como conceitos subsunçores ou, simplesmente subsunçor (subsumer), existentes na estrutura cognitiva do indivíduo. (MOREIRA; MASINI, 2001, p. 17).

Contudo, entende-se que o conceito de aprendizagem significativa do modelo de ensino de Ausubel (1968), é definido como o processo pelo qual um novo conteúdo é apresentado para o educando, onde este interage com o conhecimento já adquirido pelo mesmo, conquistando assim novos significados para ele. Este conhecimento já existente na estrutura cognitiva do indivíduo pode ser representado por um símbolo, uma imagem, e/ou um conceito relevante, que Ausubel (1968), define como subsunçores. Como define o autor (MOREIRA; MASINI, 2001, p. 17), com base na teoria de Ausubel (1968), os subsunçores são: “[...], aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo [...]”.

Quando as novas informações são apresentadas para o educando, sendo que estas interagem com os conceitos subsunçores da estrutura cognitiva do educando, torna-se os conhecimentos mais enriquecidos.

Porém Ausubel (1968), em sua teoria declara que a aprendizagem pode ocorrer como os autores mencionam:

A aprendizagem significativa pressupõe que:

- a) O material a ser aprendido seja potencialmente significativo para o aprendiz, ou seja, relacionável a sua estrutura de conhecimento de forma não-arbitrária e não-literal (substantiva).
- b) O aprendiz manifeste uma disposição de relacionar o novo material de maneira substantiva e não-arbitrária a sua estrutura cognitiva. (MOREIRA; MASINI, 2001, p. 23).

Neste sentido, entende-se que o novo conteúdo que será trabalhado com o educando deverá estar condizente a realidade do mesmo e, para que este aprendizado aconteça de forma bem intencionada, é preciso que haja uma mediação do professor assim experiente dos significados propostos para o processo de ensino e aprendizagem. Em adição, os conteúdos não poderão ser aplicados de forma literal, ou seja, de maneira precisa, mas sim problematizando o ensino para a oportunidade do educando construir novas ideias.

Alem disso, é de suma relevância que o aluno demonstre predisposição para aprender de forma participativa no processo educacional, pois não havendo esta disposição, a aprendizagem não será assimilada potencialmente significativa.

Segundo a teoria de Ausubel, as autoras Pelieeari, Kriegl, Baron, Finck, Dorocinski (2002), declaram sobre as vantagens que a aprendizagem significativa propicia para o educando, assim como: Quando aprende significativamente, a aprendizagem fica permanente por um maior período de tempo na estrutura cognitiva, ou seja, mais duradouro. Propicia também a elevação da competência para aprender novos conteúdos de maneira mais flexível. Além disso, um conhecimento quando aprendido significativamente, ele oferece suporte para uma nova aprendizagem.

3.1. O PROCESSO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Na perspectiva de alcançar os objetivos esperados pela aprendizagem significativa, segundo a teoria de Ausubel (1968), pode-se entender que pode ser levado em consideração á aquisição de conhecimento com significado, isto é, para que se efetive uma real aprendizagem. Os autores mencionam em seus estudos:

Segundo Ausubel, o problema principal da aprendizagem consiste na aquisição de um corpo organizado de conhecimentos e na estabilização de ideias inter-relacionadas que constituem a estrutura desse conhecimento. (MOREIRA; MASINI, 2001, p.48).

Neste contexto, implica que a estrutura cognitiva do aprendiz é o fator mais importante para acontecer positivamente, o processo de ensino na expectativa de aprender significativamente. Como já foi compreendido, segundo a teoria da aprendizagem significativa, confirma-se que os fatores essenciais para facilitar a

mesma, destaca-se que Ausubel defende a ideia de que o conhecimento que o aluno já sabe é em primeiro lugar a garantia dos resultados, pois não conciliando o ensino-aprendizagem com o conhecimento que o educando já sabe, dificulta a apreensão do novo conhecimento sendo significativo. Porém, ensinar e aprender, partindo desta afirmativa, é correspondente ao entendimento de que os conteúdos que o aprendiz gradativamente constrói com o conhecimento que já tem com o novo, vão diferenciando progressivamente, ampliando novos significados na condição esperada da teoria, sendo uma aquisição de conhecimento com significado.

Em segundo, segue-se a predisposição do aluno para aprender, sendo que, a partir da vontade e das capacidades cognitivas adequadas para adquirir o conhecimento, o processo de ensino-aprendizagem será facilitado para processar no cognitivo a organização do processo educacional. Segundo Ronca (1980), especifica que o trabalho do educador em determinado ambiente para realizar a educação, sendo esta formal, deve estar interado com princípios a adequar-se a estratégias que facilitem nos educandos a aquisição do cognitivo adequado, no qual os conceitos com maior relevância das diferentes disciplinas e/ou matérias, apresentem-se claramente estabelecidas. “Um dos maiores trabalhos do professor consiste, então, em auxiliar o aluno a assimilar a estrutura das matérias de ensino e a reorganizar sua própria estrutura cognitiva, mediante a aquisição de novos significados [...]” (MOREIRA; MASINI, 2001, p. 48).

Nesta perspectiva, para adquirir uma estrutura cognitiva adequada para a facilitação da aprendizagem significativa, é considerável que aconteça a manipulação das formas, isto é, atributos específicos para melhor desenvolver no cognitivo o conhecimento. Assim, referente à apreensão da educação escolar, em adição, seguem-se estas formas especificamente com fins pedagógicos. Conforme analisado na concepção de Ausubel (1968), os seguintes autores esclarecem que são especificadas como: Substantivamente e Programaticamente.

1.Substantivamente, com propósitos “organizacionais” e integrativos, usando, os conceitos e proposições unificadores de uma dada disciplina, que têm maior poder explanatório, inclusividade, generalidade e viabilidade no assunto. 2.Programaticamente, empregando princípios programáticos adequados à ordenação da sequência do assunto, partindo do estabelecimento de sua organização e lógica interna e, sucessivamente, planejando a montagem de exercícios práticos (MOREIRA; MASINI, 2001, p. 47-48).

Neste sentido, quanto substantivamente pode-se compreender que para facilitar a aprendizagem significativa é importante dois princípios essenciais para acontecer o processo de aprendizado. Contudo, concentrar a atenção ao conteúdo como sendo a primeira atenção e a segunda refere-se à estrutura cognitiva. No sentido de procurar manipular os dois, na direção de valorizá-los integrando-os ao objetivo de garantir o conhecimento. O autor menciona alguns fatores que devem ser considerados para contribuir no cognitivo para a facilitação da aprendizagem significativa:

a) o uso de conceitos e princípios numa dada disciplina que tenham o mais amplo poder de explanação, de extensão e generalização; b) o emprego de métodos de apresentação e ordenação do assunto que aumente a clareza e estabilidade da estrutura cognitiva (RONCA, 1980, p.66).

Nesta perspectiva, cabe ao educador, que têm a função de mediar o ensino, preparar a aula facilitando o processo, isto é, estudar os conteúdos fazendo uma análise conceitual do conteúdo, assim como, verificar conceitos, organizar ideias, métodos e sua dedicação ao direcionar o ensino para alcançar resultados positivos quanto à aprendizagem significativa. Entretanto, os autores mencionam que: “É importante selecionar as ideias básicas, para não sobrecarregar o aluno de informações desnecessárias, dificultando a construção de uma estrutura cognitiva adequada” (MOREIRA; MASINI, 2001, p. 48). Dessa forma, é viável que o professor, ao corresponder com seu trabalho, procure estar centrado em seus objetivos os quais pretende alcançar e que os conteúdos fiquem com clareza no sentido e organização do conhecimento, no cognitivo do educando. Nesta perspectiva, é também relevante que o educador trabalhe com os conteúdos em níveis diferentes, assim nos estudos o autor menciona:

Ao longo de todo o curso de uma disciplina, por exemplo, os conteúdos gerais e específicos devem ser trabalhados em uma perspectiva de diferenciação e integração, de descer e subir, várias vezes, nas hierarquias conceituais (MOREIRA, 2011, P. 43).

O ensino, a partir do processo de diferenciação progressiva, e a reconciliação integrativa para que o educando faça em sua estrutura cognitiva a análise do novo conhecimento com os que existem no cognitivo e, portanto, cabe ao docente enfatizar os conteúdos novos com o já adquirido pelo educando. Esta relação, entre níveis e com a dedicação e conhecimento do professor em organizar

seu plano de aula, selecionando-os materiais, pode-se entender que nem tudo o que está nos conteúdos educativos do currículo, nos programas e livros é relevante para o estudante. Nesta perspectiva como define o autor da obra *Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares*:

[...], conteúdo curricular deveria, inicialmente, ser mapeado de maneira conceitual, de modo a identificar as ideias mais gerais, mais inclusivas, os conceitos estruturantes, as proposições –chaves do que vai ser ensinado. (MOREIRA 2011, p. 43).

A adaptação dos materiais mais importantes facilita para que o discente consiga relacioná-los com o que já têm de conhecimento adquirido, resultando assim para a aprendizagem significativa. Já na segunda atenção, quanto à estrutura cognitiva, é direcionar o ensino, relacionando as novas informações com o que o aprendiz já sabe e não havendo estes subsunçores pois, a relação do novo conteúdo com o conhecimento já adquirido não acontecerá. Então, poderão ser apresentados os organizadores prévios para facilitar a aprendizagem. Tanto para promover os subsunçores como também para reativá-los, quando o caso é que o estudante tem seus significados obliterados. Neste sentido, o organizador prévio mesmo sendo apontados em estudos por pesquisadores o qual demonstram resultados, porém são mínimos para servir como subsunçores e é também, uma solução para receber um novo conhecimento e contribuir com a facilitação da aprendizagem no contexto da teoria de Ausubel (1968).

Conforme Programaticamente Ausubel (1968), define quatro princípios programáticos, assim como declaram (MOREIRA; MASINI, 2001, p. 48), “Os princípios relativos à programação do conteúdo, mencionados por Ausubel são: diferenciação progressiva, reconciliação integrativa, organização sequencial, e consolidação”.

3.2 TIPOS DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Através da análise feita a partir da pesquisa de Moreira (2011), com relação à aprendizagem significativa, a qual se divide em três formas, sendo aprendizagem por subordinação, superordenação e combinatório.

A aprendizagem significativa subordinada é reconhecida, assim como, o autor em suas interpretações conforme a teoria de Ausubel, esclarece:

[...] quando os novos conhecimentos potencialmente significativos adquirem significados, para o sujeito que aprende, por um processo de ancoragem cognitiva, interativa, em conhecimentos prévios relevantes mais gerais inclusivos já existentes na sua estrutura cognitiva (MOREIRA, 2011, p. 36).

Compreende-se que a aprendizagem subordinada acontece quando a nova informação preferencialmente significativa obtém mais significados na medida em que o sujeito aprende, por um procedimento de ancoragem cognitiva, e de uma interação, com os conhecimentos primordiais já estabelecidos na estrutura cognitiva do estudante.

Somando-se a isso, (MOREIRA, 2011, p. 36), exemplifica o processo de aprendizagem subordinada a partir do seguinte contexto: “se o aprendiz tem uma ideia, uma representação do que seja uma escola, a aprendizagem significativa de distintos tipos de escola como escola técnica, aberta, normal, pública e outros, serão apreendidos por ancoragem e subordinação à ideia inicial de escola”. Nesta perspectiva entende-se que a partir de uma ideia inicial a qual o discente tenha sobre determinado conteúdo em específico, após uma nova apresentação mais ampla sobre este conteúdo se utilizando de uma concepção de aprendizagem significativa, esta ideia nova é tomada a partir de um processo de ancoragem, o que resultará com a ideia inicial é que está ficará numa ordem abaixo das novas aprendizagens. Em adição, conforme Moreira (2011), sabendo-se que este procedimento acontece a partir de uma interação, onde está ideia iniciante vai modificando-se, ao passo que vai se tornando cada vez mais enriquecida, e mais hábil para servir como ancoradouro intelectual para as aprendizagens novas que se seguirão.

E em relação à aprendizagem superordenada, segundo o autor (MOREIRA, 2011, p. 37), pautado na teoria de Ausubel (1968), esta efetiva-se a partir de procedimentos como: “[...]; abstração, indução, síntese[...]”. Ou seja, envolve processos como conceitos, dedução e associações, e que conseqüentemente induzem as novas aprendizagens, o que resulta na subordinação, e ou na submissão daquelas ideias iniciais ao ensino novo, sendo que este processo, como declara Moreira (2011), é um meio essencial para a aquisição de novos conceitos.

Acerca do proposto acima, o autor também exemplifica a aprendizagem significativa superordenada da seguinte maneira:

Suponhamos agora que o aprendiz não tivesse uma ideia mais ampla, ou o conceito, de escola, e fosse aprendendo de modo significativo o que é uma escola pública, uma escola aberta, uma escola confessional, uma escola militar, etc. Ele poderia começar a fazer ligações entre diferentes tipos de escola, buscando semelhanças e diferenças e chegar, por meio de um raciocínio indutivo, ao conceito de escola. (MOREIRA, 2011, p. 37).

Conforme o exemplo citado acima compreende-se que, se o estudante não apresentar uma ideia mais completa sobre a concepção de escola, e no decorrer pudesse estar aprendendo de forma significativa os vários tipos de escola, este estudante seria capaz de a princípio realizar associações entre distintos tipos de escola, buscando similaridades e alterações, chegando mediante a um entendimento indutivo e ou por indução, à concepção de escola.

Ao que se refere à aprendizagem combinatória, segundo nos esclarece Moreira (2011), esta é um meio de aprendizagem significativa a qual a permissão de significados a uma nova informação envolve uma relação com muitos outros conhecimentos já efetivos no cognitivo do discente, porém como argumenta (MOREIRA, 2011, p. 37), “[...]; mas não é nem mais inclusiva nem mais específica do que os conhecimentos originais. Possui alguns atributos criteriais, alguns significados comuns a eles, mas não os subordina nem super ordena”. Pode-se entender que a aprendizagem combinatória a qual não é nem mais de fácil interação e menos ainda singular do que os conhecimentos verdadeiros. Apresenta algumas características com critérios que contem alguns significados familiares a estas, porém não os coloca numa situação abaixo das novas informações, muito menos de submissão a essas.

Quanto ao pensamento ausubeliano pode-se conhecer quanto ao modelo de ensino para a facilitação do ensino e aprendizagem. Desse modo, caracterizando-se aos Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa.

Considerando a teoria de Ausubel (1968), o desenvolvimento de novos conceitos significativos é facilitado no ensino-aprendizagem, quando as ideias mais gerais, mais inclusivas específicas dos conteúdos fiquem em primeiro plano na estrutura cognitiva. Contudo, entendendo que esse novo conhecimento é progressivamente diferenciado conforme as especificidades e as semelhanças.

Entretanto, para a aprendizagem significativa de Ausubel (1968), é importante que o discente para apresentar significado de aprendizagem, o docente deve fazer a mediação dos conteúdos para o aprendiz a partir do todo para então após o mesmo possa compreender assim as partes, desenvolvendo capacidades de fazer comparações dos materiais, como também as associações e semelhanças.

Nesta perspectiva, os autores segundo análise da obra de Ausubel (1968), declaram:

Segundo Ausubel, o princípio da “diferenciação progressiva” deve ser levado em conta ao programar o conteúdo, ou seja, as ideias mais gerais e mais inclusivas da disciplina devem ser apresentadas no início para, somente então, serem progressivamente diferenciadas (MOREIRA; MASINI 2001, P. 50).

Pode-se entender que este contexto resume-se ao ensino ser direcionado de forma onde a diferenciação progressiva dos conceitos mais amplos do conteúdo sejam os mais relevantes a ser trabalhado, e também incentivar a prática de relacionar os conceitos mais gerais, para após interpretar as diferenças e similaridades, que Ausubel (1968), define como a reconciliação integrativa.

Neste sentido o mapa conceitual é um instrumento, assim como diagramas que orientam relações entre conceitos. Considerando-se este como uma alternativa para a facilitação e a organização do ensino, para a aprendizagem significativa, conforme a teoria de Ausubel (1968). Assim os autores pautados na obra de Ausubel especificam que: “[...]; podem ser vistos como diagramas hierárquicos que procuram refletir a organização conceitual, de uma disciplina ou parte de uma disciplina. Ou seja, sua existência é derivada da estrutura conceitual de uma disciplina” (MOREIRA; MASINI, 2001, p. 51). Neste contexto, entende-se que os mapas conceituais são reconhecidos como um método, para ser trabalhado no processo de ensino, entretanto é utilizado de maneira dinâmica conforme as reflexões analisadas de um conceito.

Neste sentido, no livro *Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares*, o autor esclarece em sua obra baseada na teoria de Ausubel (1968), como pode ser utilizado o mapeamento conceitual: “[...]; é uma técnica muito flexível e em razão disso pode ser usado em diversas situações, para diferentes finalidades: instrumento de análise do currículo, técnica didática, recurso de aprendizagem, meio de avaliação” (BUCHWEITZ, 1993, apud MOREIRA, 2011, p.

127). Assim cabe ao processo escolar entender a existência dessa metodologia que serve para fazer a mediação para a aprendizagem significativa.

Desse modo também, é construído por uma representação gráfica onde especificamente é utilizado para apontar de forma hierárquica os conceitos mais amplos de um determinado conhecimento da estrutura de qualquer disciplina, onde os mapas conceituais geralmente apresentam modelo hierárquico de conceitos, onde estes, de maior relevância, ficam na estrutura superior do mapa e os menos inclusivos ficam na parte inferior. Mas (MOREIRA, 2011, p. 126), confirma que: “Mapas conceituais não precisam necessariamente ter este tipo de hierarquia”. Contudo, é importante que, para organizá-lo, deve-se saber quais são as ideias correspondidas pelos conceitos, sendo selecionadas as mais amplas para as secundárias que podem ser destacada de menor valor.

Para elaborar um mapa deve-se estar interado de todo o conteúdo que pretende representar, pois com o conhecimento do conteúdo, o aprendiz tem capacidade suficiente para montar o mapa e garantir uma aprendizagem significativa. O autor da obra *Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares* esclarece: “O importante é que o mapa seja um instrumento capaz de evidenciar significados atribuídos a conceitos e relações entre conceitos no contexto de um corpo de conhecimentos, de uma disciplina, de uma matéria de ensino” (MOREIRA, 1999, p. 126).

Os meios utilizados para elaborar um mapa podem ser usados, mas não obrigatoriamente, apenas para facilitar o entendimento do específico esquema. Neste sentido, podem ser usado além de setas, como também figuras geométricas que podem servir para identificar alguma regra de organização do mapa. A dinâmica pela elaboração de um mapa conceitual é esquematizado com o entendimento sintetizado, conforme os significados de cada um, ou seja, o mapa tem significados pessoais. Assim, o seu planejamento dependerá do conhecimento de quem está elaborando.

4 METODOLOGIA

De acordo com os objetivos do presente trabalho de conclusão de curso pretende-se analisar a qualidade do ensino de estudantes de escolas públicas do município de Morretes - PR, apresentar contextos teóricos de autores estudiosos referente à qualidade de ensino e aprendizagem significativa, investigando a partir do ensino da educação pública, se, as expressões sociais dentro da questão social interferem ou não na qualidade do ensino e da aprendizagem, e enfim, apontando resultados da pesquisa a fim de confirmar ou não uma garantia de qualidade do ensino associada à aprendizagem significativa. Quanto à metodologia, da presente pesquisa foram utilizados sob o método qualitativo. Assim, foram feitas pesquisas bibliográficas a respeito do mesmo.

A pesquisa bibliográfica [...]; trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em formas de livros, revistas, publicações, avulsas e imprensa e escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto [...]; (MARCONI; LAKATOS, 2010, p.43-44).

Para concluir os objetivos que o estudo procura alcançar, foi utilizado pesquisa de campo. Conforme as autoras afirmam:

Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas [...]; Esses dados podem ser conseguidos de duas maneiras: através da pesquisa de campo ou da pesquisa de laboratório. Ambas se utilizam das técnicas de observação direta intensiva (observação e entrevista) e de observação direta extensiva (questionário, formulário, medidas de opinião e atitudes técnicas mercadológicas). (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 43).

O trabalho baseia-se em autores que discorrem sobre a Questão Social, Qualidade de Ensino e Aprendizagem Significativa, de acordo com a teoria de Ausubel (1968), destacando as principais metodologias e pontos positivos para serem utilizados ao longo deste processo.

Para que se alcance resultados da presente pesquisa, conforme o tema e problema acima citado a metodologia adotada, são apresentadas como: Pesquisas Bibliográfica, com referências de autores teóricos na área da educação, por meio de obras através de livros, revistas, artigos, bem como, Pesquisa de Campo.

Com a finalidade de garantir melhores resultados, sendo vinte (20), questionários aplicados com 20 (vinte) perguntas distribuídas, entre dezenove (19) objetivas e 1 (uma) dissertativa, direcionadas a professores, pedagogas e direção, que trabalham nas escolas pública, no entanto, da zona urbana e rurais. Justifica-se que as (os), profissionais que participaram foram diante da disponibilidade do tempo de poder estar contribuindo com a proposta referente as pesquisas e de querer participar por tratar-se da questão em educação. E para finalizar, uma pesquisa com a Secretaria de Educação, referente aos estudantes, conforme resultados de retidos, aprovados e evadidos. Porém, a fim de, avaliar a qualidade de ensino, desafios para a Aprendizagem Significativa, das escolas do município.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando-se o anexo (A), o questionário quanto a Qualidade do Ensino nas Escolas Públicas do Município de Morretes – PR – Desafios para a Aprendizagem Significativa, apresenta os seguintes resultados.

Na primeira questão, que refere-se ao motivo pelo qual escolheu ser um profissional da educação, professor (a)/educador(a), 10 (dez) responderam que sempre admirou e valorizou a profissão, seguida do antigo desejo de ser professor (a).

Na segunda pergunta, a qual questiona o grau de formação acadêmica, 19 (dezenove) responderam que possuem pós graduação, sendo apenas 1 (um) possui somente a graduação.

Na terceira questão, que o indaga sobre buscar ou receber do sistema de trabalho formação continuada na área da educação, 13 (treze) responderam que à vezes, e em segundo lugar 5 (cinco) responderam que sim, sendo a minoria que não recebe.

Na quarta questão que questiona qual a concepção teórica, metodológica de ensino que prioriza o trabalho pedagógico, 10 (dez) disseram que é Construtivista, 8 (oito) responderam Histórico-Crítica, e, 5 (cinco) contemplam a Tradicional, e não houve nenhuma resposta indicando a metodologia Progressista.

Na quinta questão, onde se questiona sobre qual relação prioriza na realização do trabalho pedagógico/ensino – aprendizagem, em unanimidade 20 (vinte), priorizam a relação Professor(a)/Estudante.

Na sexta pergunta sobre o que é aprendizagem significativa, a maioria, 19 (dezenove) responderam que é a aprendizagem que beneficia muito para somar com outros conhecimentos

Na sétima questão, sobre qual a principal condição para o professor (a) poder desenvolver um bom trabalho na escola, a fim de garantir a qualidade do ensino, contudo, com uma aprendizagem significativa, a resposta mais adotada foi Estrutura Física da escola bem conservada, seguida da Merenda Escolar de Qualidade e Recursos Materiais e Humanos.

A oitava pergunta diz respeito à efetivação das avaliações dos

estudantes da escola, conforme o trabalho pedagógico, 13 (treze) responderam que a avaliação tem por objetivo verificar até que ponto os objetivos estão sendo alcançados, identificando os aprendizes que necessitam de atenção individual e reformular o trabalho com a adoção de procedimentos que possibilitam somar nas deficiências identificadas.

Na nona questão, questiona sobre a diferença no rendimento da aprendizagem dos discentes dos que utilizam o transporte escolar *versus* dos que não utilizam, onde 18 (dezoito) responderam negativamente e 2 (dois) responderam que às vezes.

A décima pergunta questiona se o educador é atendido conforme suas necessidades de recursos materiais para realizar o trabalho docente, 11 (onze) responderam que às vezes.

Na décima primeira questão, que questiona de como a prática pedagógica deve ser, 17 (dezessete) responderam que a prática deve estar voltada à realidade/contexto social do aluno.

A décima segunda pergunta que diz respeito ao ensino dos conteúdos, para com o aprendiz, o educador(a), se é ou não realizado a partir do conhecimento prévio do mesmo, 11 (onze) responderam que sim e 9 (nove) responderam que não.

Na décima terceira questão que questiona sobre as expressões sociais, que afetam as famílias dos estudantes e/ou prejudicam o bom rendimento escolar dos mesmos, apontando conforme a realidade da respectiva escola, a maioria 19 (dezenove) responderam ser a falta da participação da família, seguida com a mais registrada referente a opção de Conflito familiar em que pode prejudica-los..

Já na décima quarta, questiona-se se é do conhecimento o sistema político que se insere como Estado Mínimo, diante dos direitos constitucionais de todos os cidadãos, assim como, de toda a comunidade escolar, porém, afetando a vida escolar do estudante, levando a grande parte 18 (dezoito) responderem que sim.

A décima quinta questão pergunta sobre a participação da elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), da respectiva escola, 13 (treze) responderam positivamente.

Na décima sexta questiona-se sobre se o processo de inclusão representa um direito garantido na escola, teve resposta unanimemente positiva.

A décima sétima questiona a existência de algum trabalho para a superação

déficit de aprendizagem, onde 14 (quatorze) responderam que sim, 5 (cinco) às vezes e 1 (um) não.

Na décima oitava pergunta, questiona se o sistema educacional da escola conta com o trabalho de forma efetiva de atendimento especializado da Equipe Multidisciplinar a fim de atender as necessidades dos estudantes, 13 (treze) responderam positivamente, 4 (quatro) às vezes e 3 (três) negativamente.

A décima nona, pergunta se os estudantes possuem ou não acesso com frequência á biblioteca, 9 (nove) disseram que às vezes, 8 (oito) disseram que não e 3 (três) responderam positivamente.

Na última questão, a qual é discursiva, questiona a concepção da educação referente à qualidade do ensino relacionada aos desafios na garantia da Aprendizagem Significativa, como se dá a apresentação do processo de ensino para os estudantes da escola, apresentando alternativas para a contribuição e superação para a obtenção de melhores resultados.

Nesta questão a resposta em geral destaca a necessidade de uma maior participação dos pais na vida escolar dos filhos, pois a escola e família têm que caminhar lado a lado, bem como a melhoria da qualificação dos profissionais e estrutura físicas adequadas a toda a demanda, sem esquecer que dentre inúmeros problemas estão a falta de espaço físico, a desvalorização do professor (a), a indisciplina, e, a falta de estrutura familiar.

Como esta questão foi dissertativa, além das respostas acima, foram citados também críticas políticas, a fim de enfatizar a necessidade de uma melhor análise do histórico de candidatos à eleição para que se possa tentar modificar o cenário atual em investimentos na educação, na busca de novos caminhos, possibilidades, oferecendo estratégias para que os alunos adquiram conhecimento que ainda não possuem, podendo tornar a sala de aula num ambiente estimulante.

Dentre as diversas respostas, destacou-se também a necessidade de valorização da equipe multidisciplinar, investimentos em cursos de capacitação para motivar o profissional, nas metodologias diferenciadas para melhorar o trabalhar junto aos estudantes indisciplinados, a falta de apoio a sala multifuncionais para atende alunos com dificuldade de aprendizagem, bem como investimento em profissionais especializados criando assim uma gestão escolar cada vez mais democrática e participativa.

5.1 LEVANTAMENTO NÚMERO DE ESTUDANTES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Analisando o anexo (D), pode ser contextualizado quanto aos levantamentos do documento que: Para buscar pelo resultado, foi delimitada a pesquisa, mas, com a certeza de que poderá apresentar resposta, quanto a “questão social” atinente a qualidade do ensino. Neste sentido, para analisar se existe carência, assim como, expressões sociais que refletem na qualidade do mesmo, nas escolas públicas do município de Morretes. Dessa forma, foi feita uma análise da pesquisa com turmas do quinto (5º), ano tanto das escolas da zona rural, como das zona urbana.

Segundo levantamento da realidade, referente as escolas municipais em funcionamento em 2017, se tinha dezessete (17), escolas, enquanto que neste ano de 2018, se têm dezesseis (16), escolas.

Em relação ao número de estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, no ano de (2017), apontam ao todo 2.623, estudantes, assim subdividida em: Escolas rurais 355 estudantes e nas escolas com direção 2.267 estudantes

Compreendeu-se que, os números de matriculados da zona rural são menores que da zona urbana, que os estudantes da zona rural não tem a presença de direção, assim com, equipe pedagógica no interior da escola e sim, apenas dos profissionais: Educador e funcionário de serviços gerais. Os mesmos, são atendidos diante das necessidades, pela equipe de direção da secretária de educação. Dessa forma, pode ser constatado que existe diferença no atendimento entre escolas rurais e urbanas, que podem cometer desigualdade no atendimento de todas as garantias de direito, diante da oferta e qualidade do ensino. Pois, uma equipe pedagógica efetiva no ambiente escolar, conclui a divisão das ações pedagógicas assegurando prontidão das necessidades, que fazem a diferença em direção ao sucesso dos resultados.

Quanto ao número de matriculados na escola urbana, pode-se analisar quanto 307, se os aprovados foram 262, retidos são 15, evadidos não confirma, transferidos 30, conclui-se com 307 ao todo. Porém, o número de retidos com 15, pode ser considerado significativo para demonstrar que precisa de atenção e ações, em direção das expressões sociais que podem estar acontecendo, contrapartida ao processo escolar. As escolas da zona rural, entre os matriculados com 57,

aprovados 48, retidos, 01, evadidos 01 e transferidos 07, corresponde ao total de matriculados com 57. Diante dos resultados com 01 retido, mesmo que seja menos os matriculados do que o da realidade da zona urbana. Assim, a realidade dessas escolas não apresentam tantas carências de reprovação quanto ao processo escolar das escolas da zona urbana.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as pesquisas neste estudo, a partir de análises das contribuições com as obras dos autores referentes ao tema, em questão da linha de pesquisa, Qualidade do Ensino: Desafios para a Aprendizagem Significativa. A qualidade do ensino deve garantir uma formação, para o aprendiz, dessa forma, desenvolvendo-o, um cidadão, crítico, intelectual, autônomo e social.

Assim, pode – se definir que a qualidade do ensino diante da educação formal, aqui especificada, deve ser garantida pelas políticas públicas educacionais, gratuita e de qualidade ao aprendiz. Para acontecer deve ser firmado por um ensino democrático, assim como, uma gestão democrática, entretanto, a valorização do educador (a), além de toda a comunidade escolar, diante das leis vigentes que amparam o processo escolar estar todos envolvidos no mesmo propósito de assegurar um ensino de qualidade. O ato de ensinar e aprender, deve acontecer de maneira recíproca, entre docente e discente, os mesmos juntos buscando o saber, assim, o educador não é o protagonista pela construção do saber, além disso, o estudante precisa querer aprender, deve ser considerado a realidade social do aprendiz, assim, partir da cultura individual de cada estudante. Para tanto, numa constante ação-reflexão, das práticas pedagógicas. A formação do educador (a), e o contexto social dos estudantes influenciam muito nas condições da garantia pela qualidade do ensino. Partindo da premissa de que o homem é um ser histórico social, capaz de transformar a realidade, o ensino não deve estar pautado em uma teórica e prática pedagógica tradicional, pois, desse modo, a mesma, apoia-se em uma concepção de ensino, onde apenas reproduz o conhecimento. Diante das complexidades e desafios da sociedade moderna, o estudante precisa mais do que aprender mera informações e reproduzi-las, mas, sim, politicamente crítico da realidade, quanto produtor do próprio conhecimento. No entanto, a oferta da educação não somente para a formação cognitiva, mas, além, assim, para emancipação humana.

Se não haver preocupações e investimentos das políticas públicas, quanto garantir a qualidade da educação, dos estudantes que no momento estão buscando por formação, porém, o desenvolvimento futuro, assim como, o progresso, dos

mesmos, do município, como de toda a sociedade, ficam comprometidos de forma negativa prejudicando importantes áreas, que fazem avançar e evoluir o desenvolvimento da população, sendo as mesmas: Área social, Segurança, econômica, Saúde, educacional e democrática, entre outras, pois, uma complementa outras...

Para tanto, á partir de que o cidadão busca por conhecimento saberá reivindicar e defender-se, de seus direitos e isso, causa resultados pelo progresso de todos.

Em questão dos desafios para a Aprendizagem Significativa, a qual é concebida como aprendizagem com significado, compreensão, sentido, capacidade de transparência , sendo totalmente diferente, oposta a aprendizagem mecânica, sem significado, sem entendimento, totalmente dependente do conhecimento prévio do estudante, da relevância do novo conhecimento e de sua predisposição para aprender, sendo que está predisposição implica uma intencionalidade da parte de quem aprende, que por sua vez, depende da relevância que o estudante atribui ao novo conhecimento. Em tempo, confirma-se que a busca pela formação continuada do educador (a), é importante. O conhecimento serve de ferramenta para reflexão, questionamentos e soluções. Compreende-se que conforme as carências da falta de investimento pela qualidade do ensino é resultado da política neoliberal, que parte de princípios ideológicos, da desregulamentação da economia, o estado passa a reduzir as responsabilidades, diante dos atendimentos das políticas públicas aos cidadãos. Entre as mais prejudicadas pode ser considerada a área educacional, já que têm a intenção de formar o cidadão apenas para servir o sistema capitalista, assim como, subordinado aos interesses do mesmo. Pois, pode-se entender que, muitas práticas pedagógicas, arraigadas, como a tradicional e tecnicista, ainda utilizadas até nos dias atuais são usadas sendo reflexos e interesses do capital. Porém, para o profissional educador vencer os desafios, deve buscar pela formação crítica, para á partir das experiências desenvolver e mediar o trabalho educativo, para o estudante com propósito da emancipação intelectual e humana. Contrapartida as dificuldades que a política neoliberal provoca como consequências da falta de investimentos no sistema de ensino. Assim como, podendo resultar em muitas expressões sociais das questões sociais que interfere, sobretudo no

processo escolar, na qualidade de ensino do ambiente em que todos buscam por formação.

E com o propósito deste trabalho de apresentar uma análise de como está a qualidade do ensino para os estudantes do município de Morretes, foi feita uma pesquisa de campo para demonstrar quais causas podem ser consideradas como expressão social que partem para a “Questão Social”, em questão da: Qualidade do ensino: Desafios para a Aprendizagem Significativa, porém dos estudantes das escolas públicas do município de Morretes. Com a finalidade de garantir melhores resultados, foram aplicados, 20 (vinte) questionários, com 20 (vinte) perguntas distribuídas entre 19 objetivas e 1 (uma) dissertativa, direcionadas a professores, pedagogas e direção, que trabalham nas escolas pública, entre as mesmas, de escolas da zona urbana e rurais, Justifica-se que as (os), profissionais que participaram foram diante da disponibilidade do tempo de poder estar contribuindo com a proposta referente as pesquisas e de querer participar por tratar-se da questão em educação e para finalizar, uma pesquisa com a Secretaria de Educação, referente aos estudantes, conforme resultados de retidos, aprovados e evadidos.

Constatou-se, através dos questionários que existem fatores como expressões sociais, que realmente podem influenciar na “questão social”, tratando-se da qualidade do ensino. Dessa forma, tanto expressões positivas, quanto negativas. Correspondentes as positivas ,confirma-se diante das análises estudadas diante das teorias, podendo ser citadas e esclarecidas como: Formação Docente de qualidade, pois, em resposta da pesquisa, confirmou-se que apenas um (1), não teria especialização na área da educação, em tempo que sempre admiraram e valorizaram a profissão, isso significa que trabalham com amor e prazer na função. Em questão, da concepção teórica de ensino para trabalhar com o processo escolar em resposta com maior número sendo a Construtivista, seguida com segunda maior número de resposta a Histórico – Crítica. A segunda resposta é muito considerada para trabalhar como concepção de ensino, já que o cidadão é um ser humano histórico-social, se desenvolve mediado pelas culturas, deve buscar por uma formação para a emancipação, assim, política, intelectual, crítica e humana, capaz de transformar a realidade, para tanto, libertadora. Porém a primeira resposta também pode ser considerada já que a concepção Construtivista, consiste também com uma concepção de educação libertadora, com base de que e o educador não é

o detentor do saber e sim motivador na lógica de uma relação recíproca entre o mesmo e o aprendiz. Lembrando que a concepção de educação Progressista apresentado diante das alternativas, também corresponde a educação libertadora, tal como, significativa para a emancipação do homem. Considerando esta contextualização das específicas tendências pedagógicas, pode-se entender como, Tendências Pedagógicas, homogêneas. Lembrando que podem ser entendidas em relação as concepções de educação libertadora, como homogêneas e as tradicionais não libertadoras como, não homogêneas. O docente respeitando a realidade social deste estudante e o mesmo precisa querendo aprender. Se é utilizada a prática da concepção Construtivista, pode-se saber que existe a Aprendizagem Significativa neste contexto, pois, têm como finalidade estimular a autonomia do estudante, tornando assim, um ensino democrático, claro, fácil e objetivo. Em tempo, foi confirmado através das respostas de que o ensino e aprendizagem é voltado a realidade do estudante, além disso, a Aprendizagem Significativa beneficia para somar com outros conhecimentos, isso comprova os pensamentos da teoria de Ausbel, (MOREIRA, 2001).

Já diante do objetivo das análises, em questão de definir as expressões sociais relacionada a “questão social”, em relação a qualidade do ensino, que podem resultar na má qualidade do mesmo. Dessa forma, pode-se definir, diante das questões de números três (03), dez (10), doze (12), treze (13), dezenove (19), que existem uma probabilidade atinente as respostas que podem comprometer a qualidade do ensino, pois, analisando as questões como: A Nº (03), foi confirmado pela maioria que recebem “a vezes” a formação continuada. Sendo que o educador precisa estar buscando conhecimento para poder ter base suficiente para atender e fazer um bom trabalho, diante das diversidades que vai surgindo, no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, contudo, tem como garantia de direito a formação continuada por lei. A questão de número (10), tem como maioria das respostas que a vezes recebem materiais ou recursos para concluir as práticas pedagógicas, isso significa que são resultados da falta de investimento no sistema de ensino. Mesmo que diante do contexto o educador deve ser criativo nas suas ações, buscando propor sua prática mesmo sem matérias tão mirabolantes, mas, o básico deve com certeza ter como garantia de direito. Dessa forma, significa também a carência da falta de investimento diante das políticas públicas pela

educação. A questão de número (12), maioria das respostas, confirmou-se como o ensino parte da partir do conhecimento prévio do mesmo, como afirma-se na teoria de David Ausbel, assim, nos estudos de (MOREIRA,2001). Porém, observável, pois, a próxima resposta aproxima-se com (9), registradas que as vezes o ensino é realizado a partir do conhecimento do aprendiz. Sabe-se que cada aprendiz têm sua realidade e deve ser trabalhado a partir da individualidade do mesmo, para que o ensino e aprendizagem possa tornar-se, fácil, claro e objetivo, corresponde aos benefícios para a aprendizagem significativa. Em resposta a de número (13), constatado que a maioria das respostas apontadas foram (19), falta da participação da família, (18), conflito familiar e (15), Indisciplina. Diante das mesmas, sabe-se que na Lei, já afirma a necessidade de que a família deve só não garantir a matrícula, como também acompanhar a vida escolar do filho. Pode-se, confirmar que é primordial que a relação escola e família caminhem juntos, pois, o ensino ultrapassa os muros da escola., e deve ocorrer considerando o contexto social do estudante. É preocupante e relevante estas alternativas indicadas, pois, as expressões sociais está de forma generalizada, que podem se refletir para a “questão social”, referente a qualidade do ensino. Dessa forma, a necessidade e importância do comprometimento da gestão escolar, formação do educador e o envolvimento da comunidade escolar, na elaboração e efetivação do (PPP), sempre atualizado para garantir o sucesso de todo o processo escolar, contrapartida com o fracasso. Pois, sabe-se que o fracasso é relativo a má formação, que reflete no futuro do aprendiz, do município, da sociedade em geral. E, complementando entre as alternativas, pode-se apresentar também a número (19), que afirmou “a vezes”, e seguida de “não” como resposta correspondente ao acesso com frequência o uso da biblioteca. Dessa forma, torna-se motivos para indicar propostas negativas em relação ao trabalho do processo escolar. Pois, sabe-se, que o incentivo a leitura é essencial para garantir bons rendimentos escolares e se não ocorre pode ser considerado como resultado expressões sociais que prejudicam a “questão social” como a qualidade do ensino. Para tanto, entende-se que diante do mundo moderno é de suma importância também que o estudante acompanhe as mudanças do mundo moderno o uso das novas tecnologias para garantir, conhecimentos, assim, só com bom investimento e comprometimento das políticas públicas pode-se assegurar o acesso a esta proposta pedagógica para somar com demais ações.

Por fim, pode – se concluir que são mínimos os índices para caracterizar que há má qualidade do ensino nas escolas públicas de Morretes, tratando – se, como já informado, assim, do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Porém, existem tanto expressões sociais da “questão social”, referente a qualidade do ensino, positivas que fazem acontecer bons resultados, quanto expressões sociais negativas que podem refletir com má resultados. Porém, a união, vontade, responsabilidade das políticas públicas, comunidade escolar, para tanto, com proposta de efetivos órgãos colegiados envolvidos, projetos, o fortalecimento da participação da família, entretanto, o educador que presencia e faz despertar, motivador com um olhar distante para alcançar o progresso do estudante de maneira humana as carências podem ser superadas.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. **Filosofia da ciências: introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARCOVERDE, A. C. B. **Questão social no Brasil e serviço social**. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Reprodução social, trabalho e Serviço Social. Brasília, 2000

AUSUBEL, D. P. **A Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo, Moraes, 1982.

AUSUBEL, D. P., Novak, J. D., Hanesian, H. (1980). **Psicologia educacional**. 2ed., Rio de Janeiro, 2000

BERNARDO, Gustavo. **Educação pelo argumento**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
CADERNO ESTATÍSTICO MUNICÍPIO DE MORRETES – PR., 2018, (IPARDES)

CERQUEIRA FILHO, G. **A questão social no Brasil: crítica do discurso político**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982

DAMASIO M. ALINE, Assistente Social, Especialista em Gestão de Projetos Sociais pela Unidade de Ensino e Aprendizado de Viçosa - UNESAV. Graduada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

FERNANDES, Elisângela. **David Ausebel e a Aprendizagem Significativa**. NOVA ESCOLA. 2011

FONSECA, Vitor da. **Aprender a aprender**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996.

GADOTTI, Moacir, **Qualidade na educação: uma nova abordagem**, In: Congresso de Educação Básica: qualidade na aprendizagem. Florianópolis. Anais, Florianópolis: Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, 2013

IOSIF GUIMARÃES M. RANILCE, A qualidade da educação na escola pública e o comprometimento da cidadania global emancipada: implicações para a situação da pobreza e desigualdade no Brasil, Brasília, 2007

KLAUSEN LUCIANA DOS SANTOS, Aprendizagem Significativa: Um Desafio , Eixo – Cultura, Currículo e Saberes, Santa Catarina (SC), Brasil em 2003, Mestrado em Educação na UDE Universidade de La Empresa no Uruguai desde 2015.

LEMOS, (Re)situando a Teoria de Aprendizagem Significativa na prática docente, na formação de professores e nas investigações educativas. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 5(3), 2005

LIBANEO, José Carlos, **Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar**, 2016

MACHADO, E. M. **Questão social: objeto do serviço social?** Serviço Social em Revista. Londrina, v. 2 - n. 1, Jul./Dez. 1999.

MINGUET, P. A. (Org.) **A construção do conhecimento na educação**. Porto Alegre: Artmed, 1998. MORAN, José Manuel. Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica. São Paulo: Paulinas, 1998.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Ed. UNB, 1999.

MOREIRA, Marco Antonio. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Porto Alegre: Instituto de Física - UFRGS, 2010.

NOVAK, J. D., **Aprender, criar e utilizar o conhecimento: Mapas Conceituais como Ferramentas de Facilitação nas Escolas e Empresas**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2000

PARO, Vitor, **Gestão Democrática da Escola Pública**, São Paulo, 1998.

PIAGET, Jean, **Desenvolvimento e aprendizagem**, Porto Alegre, 1997

PINTO, H. A. **Intercâmbio de ideias sobre a problemática das entrevistas contribuições específicas da Pedagogia**. In: MASINIS, E.F.S. (Org.). O aprender e o não aprender. São Paulo: Vetor Editora, 2008.

ROMANOWSKI, J. Paulin. **Formação e Profissionalização Docente**. 3ed. Ver. E atual. – Curitiba: Ibplex, 2007.

SCHRAM & CARVALHO, Sandra Cristina, Marco Antonio Batista, **O pensar educação em Paulo Freire para uma Pedagogia de mudanças**, 2006

ANEXOS

ANEXO A

5. A QUALIDADE DO ENSINO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MORRETES – PR—DESAFIOS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

5. Questionário

1. Indique, duas (2) das opções abaixo, referente ao motivo da sua escolha em decidir ser profissional da educação, professor (a)/educador(a).

- Porquê era um desejo da família
- Tinha um desejo de ser professor(a)/educador(a)
- Falta de oportunidade no mercado de Trabalho
- Sempre admirou e valorizou a profissão
- Amor a função/profissão de professor(a)/educador (a)

2. Como profissional da educação, apresente qual é o seu nível de sua formação acadêmica?

- Magistério Magistério Superior Graduado Pós Graduado Mestrado

3. Considerando ser profissional da educação, você está buscando, ou recebe do seu sistema de trabalho “Formação Continuada”, na área da educação?

- Sim Não As vezes

4. Que Concepção teórica, metodológica de Ensino, prioriza para fazer seu trabalho pedagógico?

- Histórico-Crítica Tradicional Construtivista Progressista

5. Tratando-se de relação docente/discente, para realizar o seu trabalho pedagógico/ensino – aprendizagem, fica centrado em qual correlação?

- Professor(a) Estudante/Família Professor(a)/Estudante
- Professor(a)/Direção

6. Como você considera uma Aprendizagem Significativa?

- Aprendizagem Duradoura
- Aprendizagem que beneficia muito para somar com outros conhecimentos
- A Aprendizagem Mecânica, contribui melhor para o sucesso escolar do

estudante, pois, não perde tanto tempo de aprender os conteúdos.

() Dificulta a vida escolar do estudante, não garantindo bom rendimento, porque o processo é lento para alcançar a Aprendizagem Significativa.

() Não é tão considerável, pois, necessita de muita estratégia para adquirir, assim como, métodos para atingir bons resultados

7. Numere por ordem de prioridade cinco (5), das dez (10) as principais condições para o professor (a) poder desenvolver um bom trabalho na sua escola, buscando garantir a qualidade do ensino, contudo, com uma aprendizagem Significativa.

() O Professor residir próximo da Escola em que trabalha

() Recursos Materiais e Humanos

() Valorização do Professor/Remuneração Salarial

() Gestão Democrática e Efetiva

() Merenda Escolar de Qualidade

() O estudante residir próximo da escola

() Estrutura Física da escola bem conservada

() Garantia de Direito para todos os profissionais professor/educador, da escola à Aula, Hora/Atividade

() Participação da Família

() Órgão Estudantil na escola

8. Como efetiva as avaliações dos estudantes da sua escola, conforme o trabalho pedagógico? Aponte uma ou mais das alternativas, das quais são utilizadas, diante da sua concepção de Ensino.

() A avaliação serve para pensar e planejar a prática/didática, apenas para o estudante que têm dificuldades de aprender.

() Avaliação é um processo que implica uma reflexão crítica de todo o processo pedagógico, sobre a prática, no sentido de perceber as dificuldades do ensino e aprendizagem dos aprendizes.

() De forma processual e progressiva

() Sempre em consideração as habilidades e competências somente do qual demonstra bom rendimento.

() Verificar até que ponto os objetivos estão sendo alcançados, identificando os aprendizes que necessitam de atenção individual e reformular o trabalho com a

adoção de procedimentos que possibilitam somar nas deficiências identificadas

() A avaliação, faz parte da ação educativa, deve ser indissociável do processo ensino-aprendizagem, através da reflexão, da observação e do questionamento da própria ação, porém, passa de instrumento de diagnóstico para o desenvolvimento do aprendiz, é um processo contínuo.

9. Existem diferenças no rendimento da aprendizagem dos discentes dos que utilizam o transporte escolar *versus* dos que não utilizam?

() Sim () Não () As vezes

10. O educador é atendido conforme suas necessidades de recursos materiais para realizar seu trabalho docente?

() Sim () Não () As vezes

11. A prática pedagógica deve estar voltada à realidade/contexto social do aluno?

() Sim () Não () As vezes

12. O Ensino dos conteúdos, para com o aprendiz, o educador(a), realiza á partir do Conhecimento prévio do mesmo?

() Sim () Não () As vezes

13. Diante das expressões sociais, que podem afetar as famílias dos estudantes e prejudicar o bom rendimento escolar dos mesmos; tratando-se em relação da: “ Questão Social”, Qualidade do ensino, aponte conforme a realidade da sua escola cinco (5), das alternativas abaixo, o que mais considera que afeta, os discentes para o bom desempenho educacional dos mesmos?

() Desemprego () Conflito familiar () Falta de condições básicas

() Transporte () Falta da Participação da Família () Indisciplina () Falta de Recursos Materiais/Humanos () Evasão () Metodologia/Didática () Sala de aula com o número elevado de estudante () Falta de Direção/Gestão escolar () Falta ou Número insuficiente de Professor(a) para trabalhar

14. Você conhece o sistema político que de certa forma insere de maneira como, Estado Mínimo, diante dos direitos constitucionais de todos os cidadãos, assim como, de toda a comunidade escolar, porém, afetando a vida escolar do estudante?

() Sim () Não

15. Você participa da elaboração do Projeto Político Pedagógico(PPP), da sua escola?

(Sim (Não (As vezes

16. O Processo de Inclusão é um direito garantido, na sua escola?

(Sim (Não (As vezes

17. Existe algum trabalho, assim como, alternativas pedagógicas para superar déficit de aprendizagem

(Sim (Não (As vezes

18. O sistema educacional da sua escola, conta com o trabalho de forma efetiva de atendimento especializado da Equipe Multidisciplinar, para atender as necessidades dos estudantes?

(Sim (Não (As vezes

19. Os estudantes da sua escola têm acesso com frequência á biblioteca?

(Sim (Não (As vezes

20. Considerando sua concepção de educação, expresse uma reflexão, referente á Qualidade do Ensino e quanto aos desafios para garantir a Aprendizagem Significativa? Como atualmente se apresenta o processo de ensino para os estudantes da sua escola? Para garantir bons resultados na Qualidade do Ensino da sua escola, existem dificuldades quanto a Estrutura física, valorização do professor, gestão escolar, Motivação do professor/estudante, disciplina/indisciplina, participação da família, entre outras...? Por fim, apresente - as e indique alternativas, para contribuir e superá-las, para melhores resultados.

Resposta.....
.....
.....
.....
.....

ANEXO B

5.1 LEVANTAMENTO NÚMERO DE ESTUDANTES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS


Prefeitura Municipal de Morretes
 ESTADO DO PARANÁ

SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 09 FEV. 2018
 PROTOCOLO
 232/18

Nome / Razão Social:
 Irenilda Alexandrara da Cunha Silve

Endereço:
 R. João Jacinto Lülle, N.º 81 / morretes/PR
 Jardim das Palmeiras próx. Igreja Assent
 de Deus.

Requerer:
 * Número de escolas municipais em funcionamento.
 * Número de estudantes matriculados no ano de 2017.
 * Projeto Político Pedagógico (*PPP)
 * Rural e Urbano - o digitalizado ou cópia física.
 * Estudantes matriculados de 5º ano (número) das escolas municipais ano 2017.
 * Estudantes de 5º ano (número) das escolas municipais ano de 2017 - os aprovados e retidos.
 * Os casos de evasão dos estudantes de 5º ano de 2017 - escolas municipais, com números.
 * Estudantes transferidos de 5º ano - 2017 das escolas municipais - (números).

Contato - 99 80 24088 Morretes, 09 de Fevereiro de 2018
 3-462 2646.

Assinatura 

ANEXO C



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES - PARANÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

Ofício nº 79/2018 Morretes, 09 de março de 2018.

Prezada Senhora

Em resposta ao Protocolo nº 232/18 datado de 09 de fevereiro do corrente ano, segue anexo as informações solicitadas.
Subscrevemo-nos com apreço e consideração.

Atenciosamente,


Selma Sellmer Lopes
Secretária Municipal de Educação e Esporte
Decreto Municipal nº 225/2017

Ilma. Senhora
Ivanilda Alexandrina da Cunha Silva
Em mãos

Praça Rocha Pombo, 10 - Centro - Tel. 41 3462-2224 - 83350-000 - Morretes - Paraná
Site: www.morretes.pr.gov.br / E-mail: educacao@morretes.pr.gov.br / educamorretes@yahoo.com.br

ANEXO D



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES - PARANÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

LEVANTAMENTO NÚMERO DE ALUNOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

- 1) Qual o número de Escolas Municipais em funcionamento?
R :- No ano letivo de 2017 eram 17 escolas
No ano letivo de 2018 são 16 escolas.
- 2) Qual o número de estudantes matriculados no ano de 2017?
R :- Escolas rurais :- 355
Escolas com direção :- 2.268
Total :- 2.623 matrículas
- 3) Qual o número de estudantes matriculados no 5º Ano nas Escolas Municipais no ano de 2017?
R :- Escolas Rurais :- 57
Escolas com Direção :- 307
Total :- 364 estudantes matriculados
- 4) Qual o número de estudantes Aprovados no 5º Ano nas Escolas Municipais no ano de 2017?
R :- Escolas Rurais :- 48
Escolas com direção :- 262
Total :- 310 estudantes Aprovados
- 5) Qual o número de estudantes Retidos no 5º Ano no ano de 2017?
R :- Escolas Rurais :- 01
Escolas com direção :- 15
Total :- 16 estudantes
- 6) Quantos casos de evasão de estudantes nas Escolas Municipais no ano de 2017?
R :- Escolas Rurais :- 01
Escolas com direção :- 00
Total :- 01 estudante
- 7) Qual o número de estudantes Transferidos nas Escolas Municipais no ano de 2017?
R :- Escolas Rurais :- 07
Escolas com direção :- 30
Total :- 37 estudantes
- 8) Projeto Político Pedagógico (PPP) das Escolas Rurais e com direção, cópia física ou digitalizado.
R :- Comparecer na Secretaria Municipal de Educação e Esporte, para tratarmos desse assunto.

Morretes, 09 de março de 2018.


Selma Sellmer Lope
Secretaria Mun. de Educação e Esporte
Decreto nº 225/2018